

Concurso Público



UFPE
2015

Produtor Cultural

01. Leia cada enunciado e preencha os espaços em branco e quando for autorizado pelo fiscal da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
12. Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 5 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



Português

A linguagem politicamente correta

(1) A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais e outras minorias que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com essa linguagem, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a tais grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

(2) Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que patenteiam a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

(3) De um lado, é verdade que usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo com a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a existência de preconceitos arraigados na vida social... Em segundo lugar, os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras são assinaladas por uma apreciação social. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual etc. são aquelas de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc.

(4) Há, porém, duas posições de defensores da linguagem politicamente correta que contrariam a natureza do funcionamento da linguagem e que, portanto, são irrelevantes para a causa que defendem. A primeira é a crença de que a palavra isolada carrega sentido e apreciação social. Na verdade, um termo funciona num discurso e não isoladamente. Por isso, nem todos os usos do vocábulo *negro* com valor negativo denotam racismo. Por exemplo, dizer que há racismo na expressão "*nuvens negras no horizonte do país*" é um equívoco, porque o sentido conotativo de "situação preocupante", que aparece no discurso político ou econômico, está relacionado à meteorologia, nada tendo a ver com raças ou etnias. Outra coisa que produz efeito contrário ao pretendido é o uso de eufemismos francamente cômicos, para fazer uma designação que é vista como preconceituosa: por exemplo, dizer "*pessoa verticalmente prejudicada*" em lugar de *anão*. Isso gera descrédito para os que pretendem relações mais civilizadas entre as pessoas.

(5) As palavras ferem e, como diz o poeta Pepe, "as lágrimas não cicatrizam". Por isso, para criar um mundo melhor, é importante usar uma linguagem que não machuque os outros, que não revele preconceitos, que não produza discriminações. É necessário, porém, que, para ter eficácia, esse trabalho sobre a palavra respeite a natureza e o funcionamento da linguagem.

(José Luiz Fiorin. A linguagem politicamente correta.)

01. O Texto 1, em seu desenvolvimento global, pretende :

- A) ressaltar que, em todos os discursos, existem palavras e expressões com fortes conotações pejorativas.
- B) defender o uso incondicional de eufemismos, como forma de criar relações sociais sem preconceitos ou discriminações.
- C) reforçar a ideia de que existem grupos minoritários, vítimas de credices e convenções inconsistentes.
- D) analisar aspectos teóricos e práticos implicados na proposta de uma 'linguagem politicamente correta'.
- E) convencer o leitor de que as mudanças de linguagem são suficientes para que a discriminação deixe de existir.

02. Conforme o autor do Texto 1, o pressuposto que fundamenta a proposta da 'linguagem politicamente correta' é o seguinte:

- A) se os termos com que nos expressamos são alterados também são alteradas as atitudes discriminatórias.
- B) a palavra isolada, fora de um discurso, portanto, carrega sentido e apreciação social.
- C) a conotação negativa que certas palavras exprimem é uma questão de grau.
- D) existem termos que expressam sentidos neutros ou marcadamente objetivos.
- E) a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais pode ser excessiva.

03. O êxito na compreensão do Texto 1 exige que o leitor o interprete como:

- A) um relato, no qual são feitas referências a diferentes grupos sociais minoritários.
- B) uma crônica literária, que retrata a experiência cotidiana de grupos sociais vítimas de preconceito.
- C) uma reflexão, na qual uma determinada questão é abordada em seus distintos desdobramentos.
- D) um comentário opinativo, marcado pela subjetividade e pela visão particular do autor.
- E) um depoimento, centrado em experiências vividas pelo autor em defesa das minorias sociais.

04. Façamos a releitura do terceiro parágrafo do Texto 1 e observemos alguns trechos que, por uma razão ou outra, ganharam evidência. Analise a seguir os comentários que são feitos acerca de cada um. Identifique a alternativa em que esse comentário **não** tem consistência teórica.

- A) "A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias". (Está expressa, nesse trecho, uma relação de causa e consequência).

- B) “De um lado”...; “De outro lado”. (O uso dessas expressões mostra a pretensão do autor de abordar o tema numa perspectiva mais ampla).
- C) “Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir”. (Para o entendimento desse segmento, é fundamental que se volte a partes anteriores do texto).
- D) “os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos.” (O segmento sublinhado refere-se a termos destituídos de qualquer subjetividade ou conotação).
- E) “Entretanto, *como a conotação negativa é uma questão de grau*, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc”. (O segmento em itálico expressa uma relação de ‘comparação’. A conjunção ‘como’ é sinal disso).

TEXTO 2

O hipertexto

(1) Uma sociedade **grafocêntrica**, na qual o texto escrito está presente em várias situações sociais e cumpre papel significativo, exige dos falantes um grau cada vez maior de **letramento**, ou seja, de condições para participação efetiva nas práticas sociais que envolvem a escrita. Na chamada “era digital”, o conceito de escrita se expandiu e não diz mais respeito apenas ao texto impresso. É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente. Em muitas delas, um tipo especial de texto circula: o **hipertexto**.

(2) Por hipertexto entende-se o texto disponibilizado em espaço virtual que possibilita uma leitura não linear em função de sua organização em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais (também conhecidos como *links*). A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.

(3) Um texto escrito convencionalmente é a materialização de um processo de interação discursiva que exige do seu produtor atividades como pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões. Embora esse texto possa contar com alguns indícios desse processo de elaboração (como a hierarquização por meio de títulos e subtítulos, notas de rodapé, divisão em capítulos etc.), o hipertexto torna esse percurso mais evidente. Ele demanda de seu autor, desde o início, o desenho de um mapa de leitura, no qual se estabelece uma clara hierarquia entre informações centrais e secundárias, possibilidades de percursos distintos entre os blocos de conteúdo, conexões com textos externos, palavras-chave, para servir de elos hipertextuais, entre outros. Diante de um hipertexto, o leitor tem mais liberdade para escolher dentre os caminhos oferecidos pelo autor, em que aspectos aprofundar sua leitura, que blocos de conteúdo ignorar ou retomar, que sugestões de conexão externa acatar. Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto.

(Ricardo Gonçalves Barreto. Português, 3º. Ano Ensino Médio. *Ser protagonista*. São Paulo: Edições SM. 2010, p. 356).

05. Considerando as ideias expressas no Texto 2, analise o conteúdo das afirmações feitas a seguir.

- 1) A escrita do texto convencional teve, com o aparecimento do texto digital, sobretudo do hipertexto, uma extensão de suas potencialidades interpretativas.
- 2) Uma sociedade grafocêntrica é aquela em que os materiais escritos resultam de atividades de pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões.
- 3) O ‘Letramento’ implica a existência de condições para que os falantes possam participar efetivamente das práticas sociais que envolvem o exercício da escrita.
- 4) Atualmente, a escrita está presente em diferentes suportes da comunicação; ultrapassa, assim, a área da comunicação impressa.
- 5) As informações disponibilizadas no espaço virtual, entre outras vantagens, possibilitam uma leitura não linear, ou seja, uma leitura em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas.
- B) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

06. Analisando relações léxico-gramaticais de sentido entre expressões constantes no Texto 2, podemos perceber que:

- A) em “Um texto escrito convencionalmente”, o sentido expresso é o mesmo de “um texto escrito eventualmente”.
- B) entre as expressões ‘texto convencional’ e ‘texto digital’, pode-se reconhecer uma espécie de oposição ou de antonímia.
- C) a expressão “mapa de leitura” tem um sentido obscurecido pelo valor metonímico de sua composição.
- D) em “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto”, a expressão sublinhada sugere o uso de uma linguagem pouco cautelosa.

- E) em “É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente”, o sentido das expressões sublinhadas é diferente; pelo sentido, trata-se de uma conjunção e de um pronome, respectivamente.
07. No trecho: “Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto”, o segmento sublinhado:
- A) constitui um argumento com valor concessivo.
 - B) expressa uma relação semântica de condicionalidade.
 - C) poderia iniciar-se com o conectivo ‘uma vez que’.
 - D) contém uma informação central, em relação ao todo da sentença.
 - E) traz um verbo impessoal, sem sujeito exposto, portanto.
08. Observe o trecho seguinte: “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.” A expressão sublinhada:
- A) tem valor adverbial e poderia ser suprimida sem alteração da clareza de sentido para o todo do trecho.
 - B) é significativa, pois marca a direção oposta de sentido que o autor quer emprestar a esse trecho.
 - C) tem valor concessivo e poderia ser substituída por uma outra de igual valor semântico, como ‘ainda que’.
 - D) não figura entre os recursos sintático-semânticos que promovem a coesão do trecho.
 - E) é uma expressão que se submete aos padrões de flexão de gênero e número, como tantas outras do português.
09. Do ponto de vista da concordância verbal, segundo a norma padrão do português contemporâneo, está correta a seguinte alternativa:
- A) Algumas habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto coincide com aquelas utilizadas para a leitura ou escrita de textos convencionais.
 - B) Nenhuma das habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto parecem ser as mesmas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.
 - C) Haverão habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional?
 - D) Qualquer das habilidades mobilizadas para produzir ou ler hipertextos pode ser objeto de estudo em cursos de língua portuguesa ou estrangeira.
 - E) Podem haver habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.

TEXTO 3

Argumentação e cidadania

(1) Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade. Não saber argumentar não seria, aliás, uma das grandes causas recorrentes da desigualdade cultural, que se sobrepõe às tradicionais desigualdades sociais e econômicas, reforçando-as? Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão? Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática?

(2) A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído. Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político. Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto e se aquele que se propõe a defender ou a justificar uma posição tenha o direito de tomar a palavra”. O sistema democrático constitui precisamente tal contexto e, a partir de então, a história da arte oratória quase se confunde com a história política.

(3) Os antigos romanos, inventores da república, compreenderam bem o caráter capital da argumentação, pois fizeram dela o núcleo definitivo de todo o ensino e o fundamento da cidadania. Deste ponto de vista, necessitamos ainda fazer alguns esforços para sermos modernos.

(4) Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra e das consciências, abertas pelas técnicas de comunicação do século XX, derivadas essencialmente da parte obscura dos antigos métodos da retórica. O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.

(Philippe Breton. *A argumentação na comunicação*. 2 ed. Bauru: Edusc, 2003, p. 19-21. Adaptado)

10. O Texto 3 assume grande relevância para a vida social das pessoas, pois:
- A) analisa as causas das tradicionais desigualdades sociais e econômicas que, no final das contas, são causas de exclusão.
 - B) divulga ideias que ampliam os conceitos de ‘arte retórica’ e de sua vinculação com a história das civilizações antigas.

- C) reforça a ideia de que os antigos romanos compreenderam bem o caráter capital da argumentação; por isso, são vistos como inventores da república.
- D) destaca as técnicas de comunicação surgidas durante o século XX, que tiveram como base, essencialmente, os antigos métodos da retórica.
- E) exalta a função social da capacidade de argumentação das pessoas e adverte para o perigo da manipulação que pode ocorrer pelo uso da palavra.

11. O primeiro parágrafo do Texto 3 apresenta uma sucessão de interrogações, que têm como função:

- A) conferir com o leitor a consistência das ideias expostas a seguir.
- B) obter do possível leitor respostas às principais dúvidas do autor.
- C) despertar o interesse do leitor para manter a atividade da leitura.
- D) suscitar outras dúvidas no leitor com o fim de provocar sua confiança.
- E) sugerir que o leitor desconhece os tópicos tratados no texto.

12. Analise o seguinte trecho: “O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.” Nele, o autor:

- A) defende a necessidade da reflexão frente a itens que concorrem para o risco da argumentação manipuladora.
- B) explica, com pormenores, por que as técnicas da comunicação argumentativa são socialmente ineficazes.
- C) detalha as condições comunicativas em que uma argumentação pode chegar a ser manipuladora.
- D) justifica por que assume uma posição contrária à manipulação pelo uso da palavra argumentativa.
- E) sugere um limite para o recurso à publicidade, a qual pode servir à argumentação manipuladora.

13. No texto 3, consta o seguinte fragmento: “Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto”. O verbo sublinhado também estaria flexionado conforme a norma padrão na alternativa:

- A) O deputado interviu com veemência na assembleia.
- B) Eu intervi com veemência na assembleia.
- C) A polícia interveio na hora mesma do crime.
- D) Os professores interviram desde o início da sessão.
- E) Tu interviste na hora certa?

14. Identifique a alternativa em que aparece uma expressão que tem uma função gramatical claramente explicativa.

- A) “Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade.”
- B) “Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática.”
- C) “Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político.”
- D) “Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão?”
- E) “Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra”

15. Do ponto de vista da regência verbal, analise o seguinte fragmento: “A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído”. Também estaria de acordo com a norma padrão a seguinte formulação:

- A) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi referida.
- B) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual pode confiar.
- C) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi defendida.
- D) A existência da retórica é largamente tributária do uso a que foi submetida.
- E) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual foi derivada.

TEXTO 4

Diálogo é a melhor estratégia

(1) Saber ouvir é dos principais diferenciais para se alcançar o sucesso na vida pessoal, profissional e empresarial. Podemos chegar a essa conclusão ao percebermos a relação de causa e efeito entre comunicação eficaz e ações bem sucedidas. Essa equação pode ser aplicada em diversas áreas da atuação humana. No plano pessoal, as pessoas mais realizadas são aquelas que escutam sua voz interior e se abrem à compreensão do outro e de si mesmas. Na área profissional, são mais bem-sucedidos aqueles que escutam suas vocações, pois se entregam à superação dos desafios com entusiasmo e obstinação, conquistando, assim, fontes inesgotáveis de trabalho e renda. No campo empresarial, os empreendimentos de maior sucesso são sempre aqueles que ouvem seus clientes e buscam atender as reais demandas do mercado. Vemos, então, que, nessas três dimensões, o 'saber ouvir' é condição fundamental para a conquista de grandes vitórias.

(2) Infelizmente, de um modo geral, a falta de diálogo parece ser predominante nas organizações. Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito e da competição predatória. A falta de diálogo predispõe posturas arrogantes e condutas agressivas, que, na verdade, expressam uma tremenda necessidade de autoafirmação e inabilidade para o relacionamento.

(3) O segredo do diálogo bem sucedido é simples. Antes de tudo, é necessário um estado de espírito favorável à convivência da diversidade humana. Daí em diante, a comunicação eficaz será resultante da postura de saber ouvir e dar retorno ao interlocutor. É ter interesse pela opinião do outro. É ter abertura para compartilhar informações, ideias, sentimentos, sempre respeitando os pontos de vista divergentes do seu. Não podemos considerar nossa opinião como verdade inquestionável. Precisamos ter flexibilidade para rever conceitos e refletir sobre a lógica de opiniões contrárias às nossas.

(4) Ou seja, tanto para pessoas como para empresas, dos mais diversos portes, a evolução passa pelo circuito do diálogo, base sólida para o crescimento e o desenvolvimento.

(Gustavo Gomes de Matos. *O Estado de S. Paulo*. 17 de dez. 2006. Adaptado).

16. Analisando o teor das informações presentes no texto, o autor estabelece uma relação de causa e efeito entre:

- A) 'verdade inquestionável' e 'flexibilidade para rever conceitos'.
- B) 'comunicação eficaz' e 'necessidade de autoafirmação'.
- C) 'falta de diálogo' e 'posturas arrogantes e condutas agressivas'.
- D) 'a conquista de grandes vitórias' e 'competição predatória'.
- E) 'desenvolvimento' e 'ações bem sucedidas'.

17. A série de palavras que são formadas com o acréscimo de um prefixo de sentido negativo está na alternativa:

- A) impor, desdizer, inflamar.
- B) desfavorável, inabilidade, inesgotável.
- C) ingestão, indignação, ineficácia.
- D) informação, interlocução, infelizmente.
- E) inquestionável, inflamável, interior.

18. No trecho: "Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito", a ocorrência da expressão sublinhada:

- A) sugere falta de clareza de quem escreve.
- B) contraria as normas do discurso em norma culta.
- C) é típica dos contextos sociais da informalidade.
- D) aproxima o texto escrito dos padrões da oralidade.
- E) exige que se volte a partes anteriores do texto.

TEXTO 5

Anedota búlgara

Era uma vez um czar naturalista
Que caçava homem.
Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas,
ficou muito espantado
e achou uma barbaridade.

(Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa e prosa. Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1973, p. 71).

19. O poema de Drummond poderia ilustrar um comentário jornalístico que tivesse como tema central:
- Os episódios das descobertas mais recentes que resultaram da pesquisa científica em Biologia.
 - As condições ecológicas que propiciam o surgimento de novas espécies de animais de pequeno porte.
 - A discriminação sofrida pelo gênero feminino mesmo em sociedades democráticas.
 - Os níveis intoleráveis de violência a que pode chegar a incoerência humana.
 - Os riscos que a prática da caça pode trazer à preservação da fauna nacional.

TEXTO 6



(Camargo, Jose Eduardo; Soares, I. O Brasil das placas. São Paulo: Panda Books, 2007, p.109. Adaptado)

20. Esse cartaz pretende convencer o público em relação a um dos grandes problemas atuais, sobretudo dos grandes centros urbanos. Como estratégia de convencimento, o autor do cartaz optou por:
- combinar elementos verbais e não verbais, com intuito de conferir maior expressividade e poder de convencimento à sua mensagem.
 - usar a palavra 'animal', no sentido pejorativo, com o fim de ressaltar a 'desumanização' implicada na situação exposta.
 - usar o termo 'pegada', destoando do outro 'animal', que, por isso, tem sua força argumentativa atenuada, como poderia ocorrer em outro contexto.
 - representar, iconicamente, as pistas do 'criminoso procurado' por diferentes vestígios de sua delinquência.

- 5) estabelecer uma relação com outros gêneros de texto da comunicação social através de uma imagem que sugere delito e culpabilidade.

Estão corretas:

- 1, 2, 3, 4 e 5.
- 1, 2, 4 e 5, apenas.
- 2, 3 e 4, apenas.
- 3, 4 e 5, apenas.
- 1, 3 e 5, apenas.

Noções de Informática

21. Indique a alternativa que apresenta exemplos apenas de sistemas operacionais:
- Microsoft Word, Windows XP e Linux.
 - Mac Os X, Windows Explorer e MS DOS.
 - Linux, MS DOS e Microsoft Office.
 - Internet Explorer, Windows 7 e Microsoft PowerPoint.
 - Windows 98, Linux e Mac Os X.
22. Considere o conjunto de botões ou comandos do Microsoft Word 2010 (versão em português, padrão). Indique, dentre as alternativas seguintes, qual apresenta um grupo de comandos ou botões que estão numa mesma aba.
- Justificar texto, Pincel de Formatação e Margens.
 - Negrito, Contar Palavras e Gravar Macro.
 - Tabela, Equação e Centralizar texto.
 - Contar Palavras, Ortografia e Gramática e Novo Comentário.
 - Sublinhado, Layout de Impressão e Colunas.
23. Suponha que, no Linux, um arquivo ou pasta possui as seguintes permissões de acesso: `drwxrwxr--`. Suponha que foi executado o comando: `'chmod go-wx'`. Pode-se afirmar que, após esse comando:
- os usuários do grupo (exceto o dono) não podem acessar a pasta, embora outros usuários possam.
 - nenhum usuário, com exceção do dono, pode acessar ou modificar a pasta.
 - os usuários do grupo (exceto o dono) não podem executar o arquivo, embora outros usuários possam.
 - apenas os usuários do grupo podem modificar e executar o arquivo.
 - todos os usuários podem modificar e acessar a pasta.
24. Suponha que, no Linux, estamos interessados em desativar um determinado processo que está em execução, bem como todos os processos criados por ele que estão em execução, os quais nos são desconhecidos. Indique a alternativa que apresenta as ações que possibilitam resolver o problema (desativar o processo-pai e seus processos-filhos que não sabemos quais são).
- Executar o comando `'ps -aux'` seguido de chamadas de `'kill -9 PID'`, onde PID é o número do processo.
 - Executar o comando `'pstree -p'` seguido de chamadas de `'kill -9 PID'`, onde PID é o número do processo.
 - Executar o comando `'pkill -9 PNi'`, onde PNi é o nome do processo, quantas vezes for necessário.
 - Executar o comando `'pstree -p | kill -9 PID'` onde PID é o número do processo-pai.
 - Executar o comando `'ps -aux'` seguido de `'kill -9 PID'`, onde PID é o número do processo-pai.

25. Dos dispositivos de softwares listados a seguir, escolha o único que agrega segurança ao sistema:
- A) *Keylogger*.
 - B) *Trojans*.
 - C) *Firewall*.
 - D) *Phishing*.
 - E) *Pharming*.
26. Considere uma tabela no Microsoft Excel com os seguintes dados: (a) as células A1, A2, A3, A4 e A5 foram preenchidas, respectivamente, com os seguintes valores: 1, 2, 3, 4 e 5; (b) As células B1, B2, B3, B4 e B5 foram preenchidas, respectivamente, com as seguintes fórmulas: =SOMA(A1:A5), =MULT(B1;A2), =MÉDIA(A2;A4), =PAR(A3) e =ÍMPAR(A3). Os resultados numéricos das células B1, B2, B3, B4 e B5 são, respectivamente:
- A) 15, 12, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - B) 6, 30, 9, VERDADEIRO e FALSO.
 - C) 15, 30, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - D) 6, 12, 9, FALSO e VERDADEIRO.
 - E) 6, 12, 9, VERDADEIRO e FALSO.
27. No Microsoft PowerPoint, para usufruir dos recursos do “Modo de Exibição do Apresentador”, tais como anotações e tempo de apresentação, é necessário:
- A) Ocultar o slide.
 - B) Apertar a tecla F5.
 - C) Apertar as teclas Shift + F5.
 - D) Utilizar, pelo menos, dois monitores.
 - E) Abdicar do uso da tela cheia.
28. Sabe-se que IMAP e POP permitem o download de mensagens dos servidores de email (exemplo: Gmail) para serem acessados por programas como o Microsoft Outlook ou Thunderbird mesmo sem acesso à Internet. Sobre o acesso IMAP e POP, é possível afirmar que:
- A) implica custo financeiro para o usuário.
 - B) o Acesso IMAP permite sincronização dupla entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - C) o POP tende a perder mensagens de email.
 - D) o IMAP possui apenas um modo de comunicação entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - E) o POP pode fazer vários downloads da mesma mensagem.
29. O Sistema Operacional Windows fornece opções de acessibilidade para usuários com necessidades específicas. São opções nativas de acessibilidade, **exceto**:
- A) lupa.
 - B) teclado virtual.
 - C) narrador de tela.
 - D) alto contraste.
 - E) tradutor para LIBRAS.
30. Considerando o navegador Google Chrome rodando no Sistema Operacional Windows, os atalhos Ctrl+N, Ctrl+T, Ctrl+Shift+N, Ctrl+Shift+T, Ctrl+W e Alt+F4 cumprem, respectivamente, as seguintes funções:
- A) abrir nova guia; abrir nova janela; abrir nova guia anônima; reabrir última janela fechada; fechar a janela; fechar a guia.
 - B) abrir nova janela; abrir nova guia; abrir nova janela anônima; abrir última guia fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - C) abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela.
 - D) abrir nova janela; abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - E) fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela; abrir nova guia anônima, abrir nova guia, reabrir última janela fechada.
31. No registro do Windows, a chave HKEY_LOCAL_MACHINE contém informações sobre configurações:
- A) do usuário *logado* no sistema.
 - B) do hardware e do sistema operacional.
 - C) de compatibilidade com Windows de 16 bits.
 - D) de aparência do Windows e das efetuadas pelo usuário.
 - E) do hardware e das escolhas do usuário.
32. Considere que no Linux temos dois arquivos de texto: ‘arq1’ e ‘arq2’. As palavras que constam em ‘arq1’ são (uma por linha): ‘Bola’, ‘Pato’, ‘Ave’ e ‘Cola’. As palavras que constam em ‘arq2’ são (uma por linha): ‘losango’, ‘asa’, ‘bode’ e ‘peixe’. Considere que foi executado o comando: ‘cat arq1 arq2 | sort | head -n 6 | tail -n 1 > arq3’. O conteúdo de ‘arq3’ é:
- A) ‘bode’
 - B) ‘Pato’
 - C) ‘peixe’
 - D) ‘Cola’
 - E) ‘Bola’
33. Dado um arquivo denominado test com permissões de uso -rw-r-xr--, qual comando Linux pode-se utilizar para mudar estas permissões para -rwxrw-r-- ?
- A) `chmod u-x,g-x,o+w test`
 - B) `chmod test u+x,g-x,g+w`
 - C) `chmod u+x,g-r,g+x test`
 - D) `chmod test u+x,g-x,o+w`
 - E) `chmod u+x,g-x,g+w test`
34. O sistema OpenLDAP, utilizado em servidores Linux, serve para acessar e manter serviços de informação de diretório distribuído sobre uma rede IP. O comando que permite que o usuário verifique o acesso a uma lista de atributos é:
- A) `slapcat`
 - B) `slapindex`
 - C) `slapacl`
 - D) `slapadd`
 - E) `slaptest`

35. Sejam os arquivos seq1.txt e seq2.txt com os seguintes conteúdos '7 3 11' e '5 1 9', respectivamente. Qual é o resultado da execução do seguinte comando Linux: 'cat seq2.txt seq1.txt | sort -r | wc -w' ?

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 4
- E) 8

Conhecimentos Específicos

36. As concepções descritiva e simbólica da cultura ganharam espaço no curso do século XX e afastaram a visão tradicional que entendia a cultura como sinônimo de "civilização", visão muito comum até a 1ª metade do século XIX. A concepção simbólica da cultura foi enfatizada por:

- A) Claude Lévi-Strauss.
- B) Malinowsky.
- C) Lucien Goldmann.
- D) Edgar Morin.
- E) Ferdinand de Saussure.

37. O fenômeno da cultura é fundamental para a área das teorias sociais. No âmbito do sentido da atividade humana, o conceito de cultura diz respeito:

- A) aos meios de produção.
- B) às ações concretas do homem.
- C) ao etnocentrismo.
- D) ao domínio simbólico.
- E) à educação formal.

38. No Plano Nacional de Cultura (PNC), a concepção de cultura aparece articulada com as seguintes "dimensões":

- A) sociológica, antropológica e social.
- B) simbólica, cidadã e econômica.
- C) popular, erudita e acadêmica.
- D) cidadã, popular e erudita.
- E) criativa, econômica e sociológica.

39. No Plano Nacional de Cultura, a cultura aparece como um direito básico na dimensão:

- A) econômica.
- B) simbólica.
- C) cidadã.
- D) criativa.
- E) social.

40. Considerando o Decreto 6.177, de 1º de agosto de 2007, que promulga a Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais da UNESCO, o termo Diversidade Cultural refere-se:

- 1) à multiplicidade de formas pelas quais as culturas dos grupos e sociedades encontram sua expressão. Tais expressões são transmitidas entre e dentro dos grupos e sociedades;

- 2) a variadas formas pelas quais se enriquece e se transmite o patrimônio cultural da humanidade mediante a variedade das expressões culturais;
- 3) a diversos modos de criação, produção, difusão, distribuição e fruição das expressões culturais, quaisquer que sejam os meios e tecnologias empregados.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

41. Correlacione os princípios Diretores da Diversidade às suas respectivas características.

- 1) Princípio do respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais () Deve permitir a todos os países, em particular os países em desenvolvimento, criarem e fortalecerem os meios necessários a sua expressão cultura.
- 2) Princípio da soberania () A diversidade cultural somente poderá ser protegida e promovida se estiverem garantidos os direitos humanos e as liberdades fundamentais.
- 3) Princípio da igual dignidade () O respeito por todas as culturas, incluindo as das pessoas pertencentes a minorias e as dos povos indígenas.
- 4) Princípio da solidariedade () Os Estados têm o direito de adotar medidas e políticas para a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais em seus respectivos territórios.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 2, 4, 1.
- B) 4, 2, 1, 3.
- C) 1, 3, 2, 4.
- D) 4, 1, 3, 2.
- E) 4, 1, 2, 3.

42. O artigo 216 da Constituição Federal conceitua patrimônio cultural como os bens de natureza material e imaterial. Segundo a Constituição, entre estes bens, estão:

- 1) as formas de expressão.
- 2) os modos de criar, fazer e viver.
- 3) as criações científicas, artísticas e tecnológicas.
- 4) a economia criativa.
- 5) a diversidade cultural.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 4 e 5.

- C) 1, 2 e 5.
- D) 1 e 2.
- E) 2 e 3.

43. São exemplos de Patrimônio Material:

- 1) formas de expressão musicais ou lúdicas.
- 2) mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas.
- 3) sítios paisagísticos.
- 4) coleções arqueológicas.
- 5) acervos documentais.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 2, 4 e 5.

44. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) define como Patrimônio Cultural Imaterial:

- 1) o aspecto da cultura que considera que todos os seres humanos têm a capacidade de criar símbolos que se expressam em práticas culturais diversas.
- 2) lugares de inovação e expressão da criatividade que fazem parte do novo cenário de desenvolvimento econômico, socialmente justo e sustentável.
- 3) práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1 e 2, apenas.

45. As cadeias produtivas de cultura são:

- A) etapas que marcam o ciclo de vida de um produto de cultura.
- B) sequências de etapas de produção que o produto cultural passa até que esteja pronto e colocado à venda.
- C) elos que ligam os produtos aos produtores culturais.
- D) encadeamentos necessários à formulação de um projeto de cultura.
- E) um dos princípios constituintes da economia criativa.

46. O sistema de produção cultural é composto por um ciclo de fases ou etapas de desenvolvimento. Indique, entre as opções abaixo, aquela que não faz parte desse ciclo:

- A) pesquisa de mercado.
- B) produção.
- C) distribuição.
- D) comercialização ou troca.
- E) uso ou consumo do produto.

47. Em relação aos bens culturais, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Aqueles que se definem por sua utilidade pública, assim como por seu conteúdo simbólico podem integrar-se ao patrimônio cultural material e imaterial de uma sociedade.
- B) Segundo a Declaração Universal da Unesco sobre a Diversidade Cultural (artigo 8), os bens e serviços culturais são portadores de identidade, de valores e sentido e, como tais, devem ser considerados como mercadorias ou bens de consumo.
- C) Bens provenientes de processos de produção artesanal (em criações plásticas, musicais, cênicas etc.) constituem bens culturais.
- D) Produção industrial, como bens de consumo diretamente associados ao uso e usufruto do conhecimento em todas as suas manifestações (como livros, discos, filmes).
- E) Produtos do processo de criação artística, assim como os suportes necessários para sua difusão.

48. Para que o bem cultural seja incorporado pela indústria cultural, ele deve:

- A) ser aprovado como bem de consumo obedecendo as práticas de mercado.
- B) tornar-se suscetível à difusão massiva, transformando-se, assim, em produto cultural.
- C) ser validado como produto de cultura por produtores culturais.
- D) ser considerado bem portador de diversidade cultural.
- E) inserir-se em uma das metas do Plano Nacional de Cultura.

49. São políticas públicas:

- A) aquela política realizada às claras, sem subterfúgios para o público.
- B) conjunto de ações desencadeadas pelo Estado, com vistas ao atendimento a determinados setores da sociedade civil.
- C) políticas dirigidas para o público.
- D) decisões políticas dos governantes.
- E) ato político.

- D) 1 e 2.
- E) 2 e 5.

50. Podemos afirmar que parte da atividade política dos governos se destina à tentativa de satisfazer as demandas que lhes são dirigidas pelo atores sociais ou aquelas formuladas pelos próprios agentes do sistema político. Sobre políticas públicas, analise as proposições abaixo.

- 1) Uma política pública geralmente envolve mais do que uma decisão e requer diversas ações estrategicamente selecionadas para implementar as decisões tomadas.
- 2) Corresponde a uma escolha dentre um leque de alternativas, conforme a hierarquia das preferências dos atores envolvidos, expressando – em maior ou menor grau – uma certa adequação entre os fins pretendidos e os meios disponíveis.
- 3) Um exemplo clássico de política pública é uma emenda constitucional para reeleição presidencial.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 1 e 2.
- D) 2.
- E) 1.

51. Sobre as políticas públicas de cultura no Governo Lula, é correto afirmar que:

- A) as políticas públicas estiveram sob a égide do mercado, atingindo seu ápice com a ativação e o enaltecimento da Lei Rouanet.
- B) a cultura passou a ser entendida como importante instrumento de inclusão social, cidadania e desenvolvimento.
- C) desenvolveu-se um sistema de cultura que defendia um Estado de intervenção mínima, atuando em setores essenciais e deixando outros sob a influência direta de um mercado.
- D) ampliou-se o interesse do Estado pela formulação de políticas para seguimentos informais da economia.
- E) valorizaram-se a arte e a criatividade do povo brasileiro e se trouxe a compreensão da dimensão da cultura de mercado.

52. Recentemente ampliou-se no Brasil o modelo de chamadas públicas de cultura como alternativa de financiamento à cultura e estímulo a segmentos estabelecidos como prioritários. São exemplos desta política de Editais:

- 1) Cultura Afrobrasileira.
- 2) Identidade e Diversidade.
- 3) Inovação da Cultura.
- 4) Fundos Setoriais de Cultura.
- 5) Culturas Tradicionais e Populares.

Estão corretas, apenas:

- A) 2, 3 e 5.
- B) 1, 2 e 5.
- C) 3, 4 e 5.

53. O que caracteriza um projeto cultural?

- A) Sua clientela.
- B) Objeto do projeto.
- C) As etapas do projeto.
- D) Os termos da justificativa.
- E) A formulação escrita.

54. O projeto é um empreendimento temporário com início e fim definidos e também objeto de planejamento, execução e controle para que possa ser levado a efeito a fim de criar um produto ou serviço único. Sobre a definição de projeto cultural, é correto afirmar que:

- A) um projeto cultural é aquele dirigido exclusivamente para as comunidades de produção da cultura.
- B) é sempre um empreendimento colaborativo, frequentemente envolvendo pesquisa ou desenho, que é cuidadosamente planejado para alcançar um objetivo particular.
- C) do ponto de vista técnico, um projeto cultural é igual a qualquer projeto.
- D) do ponto de vista técnico, um projeto cultural é diferente de outros projetos.
- E) projetos culturais sempre atendem à demanda de mercado, necessidade organizacional, solicitação de um cliente, avanço tecnológico ou requisito legal.

55. As etapas de elaboração de projetos culturais são:

- A) Diagnóstico, Prognóstico, Acompanhamento.
- B) Apresentação, Justificativa, Objetivos, Público-Alvo, Atividades e metodologia, Recursos, Custos e Cronograma.
- C) Levantamento, Pesquisas, Observações e Sondagens.
- D) Idealização, Pré-projeto, Plano de Trabalho, Marco lógico.
- E) Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação.

56. Um projeto cultural não obedece a uma formatação rígida, mas deve conter elementos que apresentem seu propósito de forma clara e objetiva. Na elaboração do projeto, cada elemento que o constitui tem uma função. Dentre os itens constantes de um projeto, os “objetivos”:

- A) descrevem a forma como o projeto será desenvolvido.
- B) apresentam o público-alvo a ser beneficiado.
- C) salientam a relevância da proposta.
- D) enunciam explicitamente a ação ou o produto cultural a ser desenvolvido no projeto.
- E) correspondem às estratégias de ação a serem adotadas pelo projeto.

57. Um projeto pressupõe a execução de etapas que correspondem à sua pré-produção, produção e pós-produção. Qual item abaixo será realizado na etapa de pós-produção do projeto?

- A) Público-alvo.

- B) Parceiros.
- C) Relatório técnico.
- D) Orçamento.
- E) Cronograma.

58. De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e do Emprego (CBO), são áreas de atuação e responsabilidades do produtor cultural:

- A) implementação de projetos de produção de espetáculos artísticos e culturais; criação de propostas, pré-produção e finalização de projetos, gestão de recursos financeiros.
- B) realização de diagnósticos, prognósticos, acompanhamento de projetos.
- C) levantamentos, pesquisas, observações e sondagens.
- D) planejamento estratégico, programas de desenvolvimento institucional, planos de cultura.
- E) marketing cultural, análise mercadológica, definição de estratégias de comunicação.

59. O Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), no Capítulo V, que trata dos incentivos fiscais determina, em seu artigo 28, que “Nenhuma aplicação dos recursos previstos nesta Lei poderá ser feita através de qualquer tipo de intermediação.” Quanto a essa determinação, assinale a alternativa correta.

- A) A captação de recursos é ilegal para os efeitos da lei.
- B) Somente entidades públicas podem fazer captação de recursos.
- C) A contratação de serviços relacionados foi regulamentada pela Lei nº 9.874, de 1999.
- D) A captação de recursos é legal e exige registro especial na Receita Federal.
- E) A captação é legal, mas tem de ser realizada pelo autor do projeto.

60. Os incentivos fiscais, utilizados por produtores no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), de acordo com o Capítulo V, podem ser utilizados para contratação de serviços necessários à:

- 1) elaboração de projetos para a obtenção de doação.
- 2) elaboração de projetos, patrocínio ou investimento.
- 3) captação de recursos ou a sua execução por pessoa jurídica de natureza cultural.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, apenas.

61. Entre as assertivas abaixo, aponte aquela que **não** se aplica ao Produtor-executivo.

- A) É o profissional que viabiliza e realiza o que foi imaginado pelo artista.
- B) É o administrador da carreira do artista.
- C) É o responsável por criar todas as estratégias administrativas e financeiras e gerir a administração do projeto.

- D) É o responsável pela contratação e pelo pagamento de todos os músicos, da equipe técnica e dos profissionais.
- E) É o profissional que projeta o conceito, cria o argumento e organiza as mostras artísticas.

62. As atividades de um produtor executivo se dividem em três momentos. São eles:

- A) captação, gestão e prestação de contas.
- B) pré-produção, produção e pós-produção.
- C) pesquisa, projeto e evento.
- D) curadoria, argumento técnico e plano de produção executiva.
- E) captação, projeto e avaliação.

63. O produtor cultural desenvolve suas atividades nas diversas linguagens de cultura. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que **não** pertence à atividade de seleção de equipes.

- A) Alinhamento do perfil profissional desejado.
- B) Recrutamento e triagem de currículos.
- C) Aplicação de teste, dinâmicas e entrevista inicial.
- D) Escolha do profissional mais qualificado para o perfil desejado.
- E) Contratação do profissional.

64. O acompanhamento e a avaliação de projetos é uma atividade permanente no desenvolvimento do projeto cultural. Cabe a esta atividade:

- 1) garantir que a realização das metas e as ações de um projeto cultural estejam de acordo com o plano de trabalho contratado, através da avaliação técnica do cumprimento do objeto e vistorias *in loco*.
- 2) monitorar a execução do projeto (mecanismos de incentivo fiscal e FNC).
- 3) auditar a abertura das contas, as movimentações financeiras, os ajustes diversos.
- 4) atuar acompanhando a operacionalização do projeto artístico junto ao curador ou produtor cultural.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1.
- D) 2.
- E) 1 e 2.

65. A gestão bem-sucedida de espaços culturais deve considerar a dinâmica e as especificidades dos equipamentos culturais. Entre as alternativas abaixo, qual delas se inclui na gestão de espaços culturais?

- A) Regularização de projetos.
- B) Realização de parcerias.
- C) Construção de sites para os projetos.
- D) Definição de metas para o alcance dos objetivos.
- E) Otimização do uso do espaço, como a criação de uma agenda de atividades e eventos.

66. Qual das alternativas abaixo diz respeito à gestão de uma instituição de cultura?

- A) Promoção de festivais, eventos ou atividades e projetos relativos a produções representativas do patrimônio cultural, sejam eles de vanguarda ou já consagrados.
- B) Organização de eventos particulares.
- C) Atuação independente das demandas locais.
- D) Improvisação nas ações gestoras.
- E) Divulgação e promoção da gestão para a obtenção de lucro.

67. Que definição é válida para a noção de marketing cultural?

- A) Toda ação de marketing que utiliza a cultura como veículo de comunicação para divulgar o nome, o produto ou a imagem do patrocinador.
- B) Toda ação de marketing voltada exclusivamente para a difusão da cultura de uma dada região.
- C) Conjunto de recursos eficazes na divulgação das ações culturais executadas por órgãos públicos.
- D) Ação que dá notoriedade ao desenvolvimento de projetos culturais por parte de empresas privadas.
- E) Ação de competência do produtor cultural, que visa à elaboração de projetos inovadores.

68. Com o marketing cultural, as empresas se tornam:

- A) patrocinadoras de projetos culturais.
- B) menos competitivas no mercado.
- C) alheias às manifestações culturais da sociedade.
- D) sujeitas ao aumento de seus impostos devidos.
- E) vinculadas a uma imagem retrógrada.

69. Para o Instituto Ethos (2003, p. 222), “o marketing e a comunicação da empresa não podem se dissociar da preocupação com a responsabilidade social. Buscar a coerência dessas ações é sinal de que a empresa quer criar valores para a sociedade e comunicá-los”. Essa postura destoa da:

- A) compreensão do papel social das empresas.
- B) visão responsável e participativa das empresas.
- C) preocupação exclusiva com o lucro.
- D) melhoria da imagem da empresa patrocinadora.
- E) abertura de um canal de comunicação entre empresa e público.

70. O Marketing Cultural é uma poderosa estratégia de aproximação entre empresa e público. Por meio dessa aproximação:

- A) o público conhece melhor o funcionamento gerencial da empresa.
- B) a empresa pode melhor atender às expectativas de seu público e atrair novos consumidores para o(s) seu(s) produto(s).
- C) a empresa reduz o seu quadro funcional.
- D) o mercado se torna menos aquecido.
- E) a empresa se torna uma produtora cultural.

71. O que é o Sistema Nacional de Cultura?

- A) Consórcio entre sociedade civil, estados e municípios para a promoção de projetos integrados em nível nacional.
- B) Instrumento de gestão compartilhada de políticas públicas de cultura que abrange os entes federados e a sociedade civil, criado pela Emenda Constitucional nº 71, de 2012, que acrescenta o artigo 216-A à Constituição Federal.
- C) O conjunto dos programas, projetos e iniciativas apoiados pelo Governo Federal que abrange os entes federados e a sociedade civil.
- D) O sistema criado para fortalecer as políticas culturais da União.
- E) O instrumento de aplicação da Lei Nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, que institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).

72. Cabe ao Ministério da Cultura, no âmbito do Sistema Nacional de Cultura:

- 1) coordenar o Sistema Nacional de Cultura.
- 2) fomentar a ampliação da adesão dos entes federados ao SNC.
- 3) acompanhar a implantação dos sistemas em todos os municípios e estados brasileiros, e Distrito Federal.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 2, apenas.
- E) 3, apenas.

73. O Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) tem como objetivo auxiliar o planejamento, a gestão, a avaliação e a publicização de projetos de extensão, pesquisa, ensino e assuntos estudantis desenvolvidos e executados nas universidades brasileiras. Para cadastrar um projeto no sistema, é necessário que o coordenador do projeto ou programa:

- A) esteja vinculado à sua instituição e possua um cadastro prévio de pesquisador no SIGProj.
- B) faça o login no sistema SIGProj utilizando sua senha de pesquisador CNPQ/Lattes.
- C) seja cadastrado, o que só pode ser realizado por um membro da instituição delegado por portaria específica para este fim.
- D) seja Membro da comunidade SIGProj, mesmo que de instituição não vinculada ao MEC.
- E) o sistema é aberto a toda a comunidade, sem a necessidade de cadastro prévio, senhas ou login.

74. O Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) busca agilizar o processo de envio de projetos. Para submeter uma proposta à aprovação, o coordenador/tutor deve:

- 1) aplicar seu projeto em formulário on-line no SIGProj e, diretamente, nas respectivas unidades institucionais, conforme as normas de cada instituição.
- 2) submeter sua proposta às Câmaras de Extensão; depois de aprovada, a proposta estará apta para o registro no sistema SIGProj.
- 3) enviar sua proposta por meio da Internet e aguardar o conseqüente parecer técnico de comitês e câmeras.
- 4) acompanhar e monitorar as atividades da proposta durante as fases de planejamento, execução e avaliação.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 3 e 4.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2.

75. O credenciamento junto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) deve ser feito:

- A) através de correspondência registrada.
- B) por meio eletrônico, através do e-mail institucional do SICONV.
- C) através de formulário padrão distribuído pelo SICONV.
- D) por meio eletrônico, no Portal de Convênios do SICONV.
- E) através de correspondência registrada e anuência do gestor máximo da instituição.

76. A submissão de propostas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (SICONV) será possível:

- A) apenas mediante a realização do cadastro on-line.
- B) independentemente do credenciamento prévio.
- C) no ato do credenciamento.
- D) sem o cadastramento prévio.
- E) pela emissão do projeto através dos Correios.

77. A Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, no seu Capítulo III, Art. 5º, prevê que O Fundo Nacional de Cultura “será o principal mecanismo de fomento às políticas culturais”, por meio:

- A) do repasse dos recursos para os municípios.
- B) dos promotores de cultura.
- C) do repasse de recursos para os estados.
- D) dos fundos setoriais dos estados.
- E) de seus fundos setoriais.

78. Na Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, foi aprovado o Plano Nacional de Cultura, cuja duração corresponde a:

- A) 15 (quinze) anos.
- B) 10 (dez) anos.
- C) 05 (cinco) anos.
- D) 20 (vinte) anos.
- E) 03 (três) anos.

79. De acordo com a Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014, a Política Nacional de Cultura Viva é de responsabilidade:

- A) do Ministério da Cultura.
- B) do Distrito Federal e dos estados.
- C) do Ministério da Cultura, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura.
- D) dos estados, municípios e das associações comunitárias.
- E) dos estados, do Distrito Federal e dos municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura.

80. O Art. 4º da Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014, define que a Política Nacional de Cultura Viva compreende os seguintes instrumentos:

- A) Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura; Fundação de Cultura; e Campos de Cultura.
- B) Pontos de Cultura, Fundação de Cultura e Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura.
- C) Fundação de Cultura, Projeto de Cultura e Pontos de Cultura.
- D) Pontos de Cultura, Pontões de Cultura e Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura.
- E) Pontões de Cultura, Fundação de Cultura e Pontos de Cultura.